



1 Uma história maravilhosa

Deus nos acompanha desde a criação aos “céus novos e terra nova”

2 Moisés recebe de Deus os 10 mandamentos

3 Deus nos doa as leis do amor

Introdução

4 Nós já conhecemos Abraão e Sara. A Abraão Deus prometeu que nasceria dele um povo mais numeroso do que as estrelas do céu.

5 E sabemos que Abraão e Sara tiveram um filho, Isaque

6 Isaque é o pai de Esaú e Jacó.

7 Jacó, chamado também Israel, terá 12 filhos e a partir deles, se formará este povo, que se chama povo de Israel e que hoje começaremos a conhecer.

8 Jacó e os seus filhos moravam em Canaã, aquela terra que Deus prometeu a Abraão.

9 Trabalhavam na agricultura, mas depois de anos com colheitas abundantes, veio uma grande fome: da terra não cresce mais nada, todos têm fome e não têm mais alimentos armazenados.

10 Somente em um país muito longe, o Egito, habitado por outro povo, existia ainda estoques de grãos de alimento.

11 Por este motivo Jacó, os filhos e as famílias deles, foram para o Egito procurar o que comer. No início foram bem recebidos pelos faraós que reinavam naquele período.

12 Depois de alguns anos, os descendentes de Jacó, os israelitas, se tornaram um povo numeroso e começaram a ser tratados mal pelo novo Faraó e por todos os egípcios.

13 Então Deus escolherá entre eles um homem, Moisés, a fim de guiá-los fora do Egito e conduzi-los à terra prometida. Deus permanece sempre fiel ao seu povo.

14 Uma história maravilhosa - A BIBLIA

15 Deus liberta seu povo da escravidão

(Cfr. Es 1,1-14; 2,24-25; 3,1-12; 13,17-18; 14, 1-31)

16 O povo de Israel encontra-se em um país estrangeiro. O faraó que os tinha recebido morreu e o atual não os trata bem, fazendo-os trabalhar como se fossem escravos. Todo o povo sofre.

17 Deus vê o sofrimento do seu povo e coloca em prática um plano, escolhendo, entre os membros do povo de Israel, um homem de nome Moisés para ajudá-lo a realizar o plano.

18 Um dia Moisés está fora com o rebanho. De repente vê na sua frente um arbusto que queima, queima... sem que as chamas o devore. Moisés se aproxima do arbusto e ouve a voz de Deus: "Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que te encontras é uma terra santa." "Eu sou – ajuntou ele – o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó"... "Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores."¹.

19 E é o próprio Moisés que deverá conduzi-los às terras que Deus pensou, "uma terra fértil e espaçosa, uma terra que mana leite e mel."
O povo de Israel, guiado por Moisés, consegue deixar o Egito em direção ao Mar Vermelho, atravessando as estradas do deserto.

20 O faraó porém fica enfurecido

21 e decide persegui-los com o seu exército.

22 Os israelitas o veem de longe e se espantam: para onde fugir? Diante deles tem uma extensão de água!

23 Mas Deus indica a Moisés como fazer: "E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar e fere-o, para que os israelitas possam atravessá-lo a pé enxuto."

24 Moisés faz aquilo que Deus lhe diz: levanta o bastão, aponta em direção ao mar. E Deus manda um forte vento que divide as águas para a direita e para a esquerda.

25 Assim os israelitas à noite podem caminhar no centro, que ficou enxuto como uma estrada em meio ao mar, e conseguem escapar do ataque dos egípcios.

26 Porém o faraó com o seu exército, as suas carruagens e seus cavaleiros continuam a persegui-los sobre a estrada que Deus abriu no mar.

27 Mas assim que os israelitas chegaram à outra margem, Deus disse a Moisés: "Estende tua mão sobre o mar".

28 Moisés obedece: o vento diminui e as águas voltam ao nível de antes,

29 cobrindo todos os soldados, os cavalos e as carruagens.

30 Os israelitas não deveriam mais ter medo do faraó, não serão mais escravos dos egípcios!

Felizes, fazem uma grande festa e agradecem a Deus porque escolheu Moisés e os conduziu com mão forte para a liberdade. E' a festa do dia em que Deus salvou o seu Povo, o libertou da escravidão. Ainda hoje, cada ano, este dia é lembrado e é a festa mais importante para o povo de Israel!

31 Deus guia o seu povo no deserto em direção à terra prometida (Cfr. Es 5,22-

27; 16, 1-36; 19, 1-8; 20, 1-17; 25, 10-40; 40, 36-38)

32 Agora o povo deve colocar-se a caminho porque para chegar à terra prometida é necessário atravessar o deserto.

Todos juntos: grandes e pequenos, velhos e jovens...

33 A viagem é longa e cansativa. Faz muito calor e começa a faltar água. No deserto não é fácil encontrá-la.

34 Finalmente encontram água...mas não se pode beber, é amarga.

O povo se lamenta e pergunta a Moisés: "O que podemos beber?"

35 Moisés pede ajuda ao Senhor... e pronto, Deus lhe indica um pedaço de madeira. Moisés joga-o na fonte e as águas se tornam doces. Agora os israelitas estão contentes e podem beber o quanto desejarem, Deus diz ao povo: "se obedeceres à minha voz, e guardardes a minha aliança, sereis o meu povo entre todos os povos."

36 Pouco mais adiante chegam a um oásis com muitas palmeiras e 12 nascentes d'água. Ali montam o acampamento para repousarem.

37 Depois o povo volta a caminhar no deserto. A um certo ponto não tinham mais alimentos e se lamentam: "Oxalá tivéssemos sido mortos pela mão do Senhor no Egito, quando nos assentávamos diante das panelas de carne e tínhamos pão em abundância!"

38 Mas Deus não abandona o seu povo e diz a Moisés: "Esta tarde, antes que escureça, comereis carne e, amanhã de manhã, vos fartareis de pão; e sabereis que sou o Senhor, vosso Deus".

39 De fato, à tarde, um bando de aves pousa ao lado do acampamento dos israelitas: eis a carne, abundante para todos!

40 E pela manhã, tudo em volta do acampamento, estava cheio de sementes brancas e doces: eram boas, tinham o sabor de um tipo de pão... podiam recolher o quanto cada um podia comer e segundo a necessidade das famílias! Sim, por todos os anos que passaram no deserto, o Senhor de algum modo forneceu comida para eles.

41 Os israelitas estão cada vez mais certos de que Deus os ama realmente e nunca os abandonará.

42 A viagem em direção à terra prometida continua: marcham dia após dia, até que se aproximam de uma montanha que se chama Monte Sinai!

43 Os israelitas montam as tendas, E dizem: "chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Ali se estabeleceu Israel em frente ao monte."

44 Moisés sobe o monte. Lá em cima Deus fala com ele e lhe manda uma mensagem para o seu povo: "Agora, pois, se obedeceres à minha voz, e guardardes a minha aliança, sereis o meu povo particular entre todos os povos (...), mas vós me sereis um reino de sacerdotes e uma nação consagrada."

45 Moisés conta ao seu povo a mensagem que Deus lhe deu. O povo responde em um coro: "'Faremos tudo o que o Senhor disse'."

46 Deus se volta mais uma vez a Moisés e pronuncia essas palavras: "Eu sou o Deus que os fiz sair da servidão do Egito. Por isso não tereis outro Deus fora de mim". Diz então solenemente: de respeitar os pais - de não fazer mal a ninguém - de não roubar - de não dizer mentiras - de respeitar as coisas e as pessoas.

47 Moisés escreve tudo com letras grandes, em duas grandes pedras, para que ninguém esqueça.

48 Moisés quer conservar bem as palavras de Deus.

Constrói então uma arca, como um baú de madeira, e dentro coloca as duas pedras sobre as quais estão escritas as leis do amor. Fecha a arca com uma tampa decorada com dois anjos dourados. Depois dá ordem para construir uma grande tenda, para proteger a arca. Esta tenda é um lugar sagrado, que acompanhará o povo na viagem rumo a Terra prometida

49 Na tenda colocam também um castiçal todo de ouro com sete lâmpadas. Moisés e o seu povo querem sempre estar perto de Deus, fiéis ao Pacto que fizeram com Ele.

50 Quando tudo é pronto se colocam em viagem rumo à Terra prometida. Eles sabem: a viagem será ainda muito longa, mas Deus está com eles.

51 **Chegada à terra prometida** (Cfr. Dt 34, 1-4)

52 No final da longa viagem Moisés sobe no alto da montanha: de lá se vê num belíssimo panorama, a cidade de Canaã. Deus disse a Moisés: "Eis a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó dar à sua posteridade".

53 **Uma história maravilhosa - A BIBLIA**

54 *Com Abraão e Moisés vimos o quanto Deus ama o Seu povo e não o abandona. Sim, Deus é Amor: desde a criação Deus quis realizar um plano de amor para nós.*

55 *E' um Deus que deseja ser conhecido, que caminha com o seu povo, o salva da escravidão, dá de comer...*

56 *Além do mais fez um grande presente ao seu povo: deu 10 mandamentos, que são recomendações essenciais para honrar Deus e estar em paz com o seu próximo, para aprender a viver como uma grande família, onde todos se respeitam, se ajudam e se querem bem².*

57 *Quando Jesus veio à terra, Ele Filho de Deus vai ensinando e explicando a nova lei, aquela do Céu, que amplia e resume estes 10 mandamentos.*

58 *Mas o que foi dito a Moisés é para ser lembrado muito bem e ser colocado em prática. Jesus confirma que os mandamentos são a base inicial para segui-lo na via do amor (Cfr Mt 19, 17-20). Se o vivemos seremos mais felizes!*

59 **Vivemos assim**

60 **"Obedecerdes à minha voz, e guardardes a minha aliança"** (Es 19, 5)

Uma das 10 leis dadas por Deus a Moisés diz: **"Não levantarás falso testemunho contra teu próximo"** (Es 20, 16)

61 Chiara também lembra aos gen4: **"Diga sempre a verdade e serás sempre contente!" Chiara** (C. Lubich, in Gen4, n. 5 março-abril 1979, p.1)

62 O jarro quebrado

63 Marcos e Paulo são irmãos. Estavam jogando juntos quando...

64 a bola bate e derruba um jarro que se quebra! Que desastre!

65 "Quem foi?", pergunta o pai.

66 Marcos tem medo e diz sem pensar: "Foi Paulo!"

Mas quando o pai começa a falar com Paulo, Marcos o interrompe:

67 "Não, na verdade, fui eu papai!"

68 Eu estraguei um bloquinho da mamãe!

69 Márcia abre a cômoda e pega um bloquinho de papel que a mãe usa sempre. Ela quer uma folha para desenhar, mas puxando, puxando, a folha se rasga e estraga todo o bloquinho.

"Faço de conta que não aconteceu nada e coloco o bloquinho no seu lugar", pensa Márcia. Mas depois pensa que a mãe ficará triste quando for usá-lo e o encontra desse jeito.

70 Então corre até a mãe e lhe diz; "Desculpe-me, mamãe, sinto muito, eu estraguei o seu bloquinho!"

71 "Paciência Márcia, na próxima vez você se lembrará de prestar atenção, e estou contente porque você foi sincera!" responde a mãe e lhe dá um beijo.

72 "Eu digo ou não digo?"

73 Carlos não prestou atenção e quebrou um copo. "Eu digo ou não digo?"

74 Gostaria de voltar a brincar, mas dentro de si é um pouco triste. Então se lembra da frase que pendurou no seu quarto: "Diz sempre a verdade e estarás sempre contente!"

75 Corre até a mãe: " Desculpe mamãe, eu quebrei um copo!" "Acontece, Carlo, acontece comigo também - diz a mãe - mas estou feliz porque você me pediu desculpa!"

76 Carlos volta feliz a brincar. E' realmente verdade aquela frase: **"Diga sempre a verdade e serás sempre contente!" Chiara**

77 Vivemos assim

78 **"Obedeçerdes à minha voz, e guardardes a minha aliança" (Es 19,5)**

Uma das 10 leis diz: **"Não furtarás." (Es 20,15)**

79 E Chiara nos diz: **“Doem-se sempre aos outros! Mas não roube nunca ninguém!” Chiara** (C.Lubich, in. *Gen4*, n. 4 janeiro 1979, p.1)

80 Doem-se sempre aos outros!

81 Hoje Ítalo percebe na escola que Paulina, uma colega de classe, está muito triste. Está com os sapatos rasgados e não pode comprar outros, porque a sua família é muito pobre.

82 Ítalo volta para casa pensando nisso e pergunta à sua mãe: "Posso dar de presente a Paulina um par de sapatos?"

83 A sua mãe se comove pela generosidade do filho, mas lhe diz: "sinto muito, mas não podemos, nós também não temos dinheiro e este sapato depois de você crescer vai servir ao teu irmãozinho!"

84 Porém a mãe de Ítalo continua a pensar em como ajudar Paulina e conta tudo a vizinha de casa que lhe diz logo: "Eu tenho um par de sapatos da minha filha que posso dar-te sem problemas!".

85 Agora Ítalo e sua mãe podem ajudar Paulina!

86 Mas Ítalo é tímido e não sabe como dar o presente à sua colega! Pede então ajuda a professora: é ela quem dá os sapatos a Paulina.

87 Que presente inesperado! Paulina explode de alegria e calça logo os sapatos novos.

88 Não roubar nunca ninguém!

89 Sandra tem sete anos e mora em um bairro na periferia de uma grande cidade da Colômbia.

90 Uma manhã, enquanto estava indo para a escola, vê mais na frente uma amiga.

91 Começa a andar mais depressa para alcançá-la, mas antes de chegar, ela percebe que uma outra menina se aproxima rapidamente pelas costas de sua amiga e tenta abrir a sua bolsa para pegar alguma coisa dentro.

92 Sandra fica chateada com este comportamento, mas se lembra que devemos amar Jesus em todos, também naquela menina que estava errando. Então se aproximou rapidamente e com calma lhe fez um gesto de não fazer aquilo. A menina olha com surpresa, mas depois se distancia sem levar nada.

93 Sandra, lado a lado com a sua amiga começa a conversar e seguem contentes, caminhando para a escola.

94 gen4

Notas

¹ Algumas ideias da riqueza da teologia das Igrejas ortodoxas orientais, aos cuidados de Sherin H. Salama: São Clemente de Alexandria vê no capim um anúncio do nascimento de Cristo da Virgem. Isto é também aquilo que São Gregório, bispo de Nassus quis dizer: "A luz da Divindade que resplandia na vida humana durante o nascimento de Jesus Cristo não queimou a palha ardente,

como a flor da Virgindade não apareceu dando a luz ao menino."

Comentando o fato que Deus pediu a Moisés para tirar os sapatos. Orígenes diz: "No tempo antigo, os sapatos eram feitos de pele de animal morto: é como se Deus neste mandamento nos pedisse de despir-se do amor pelas coisas temporárias, para aderir aos céus eternos até O encontrarmos."

Deus disse a Moisés: " O Deus dos teus pais: o Deus de Abraão, O Deus de Isaque e o Deus de Jacó", a sua repetição neste encontro entre Deus e o primeiro chefe do povo, São Clemente de Alexandria, viu um sinal de amizade divina e humana. Se Deus é o Deus do mundo inteiro, o Deus dos celestes e dos terrestres, se alia com os seus amigos especiais. Não deseja ser um mestre, mas um amigo, e o vemos falar com Moisés face a face, como um amigo fala ao seu amigo (Es. 33, 11).

² "E continuamos a falar dos mandamentos que, como dissemos, mais do que mandamentos são palavras de Deus ao seu povo para que caminhem; palavras amorosas de um Pai. (...) As dez Palavras começam assim: "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da servidão". (Es 20,2). Este início parece estranho para as outras leis. Mas não é assim. Por que esta proclamação que Deus faz de si e da libertação? Porque chega ao Monte Sinai depois de atravessar o Mar Vermelho: o Deus de Israel primeiro salva, depois pede confiança. Ou seja: o Decálogo começa da generosidade de Deus. Deus nunca pede sem dar primeiro. Nunca. Primeiro salva, primeiro dá, depois pede. Assim é o nosso Pai, Deus bom." (Papa Francisco, Audiência geral, 27.6.2018)

"A liberdade é protegida e possibilitada por lei. A lei nos chama a nos mover, a não mais nos colocarmos no centro de tudo e nos pede para dar lugar ao outro, seja Deus ou o próximo. Falando-nos na segunda pessoa do singular, a lei dirige-se concretamente a cada um de nós, cabe a nós aceder ao respeito dos outros através desta lei, a assumirmos a nossa responsabilidade na vida comum." NB: A lei aqui se refere aos mandamentos.(Texto original: "La liberté est gardée et rendue possible par la loi. La loi qui nous appelle à nous déplacer, à ne plus nous mettre au centre de tout, et qui nous demande de faire une place à l'autre, qu'il s'agisse de Dieu ou du prochain. En nous parlant à la deuxième personne du singulier, la loi s'adresse concrètement à chacune et à chacun, à nous d'accéder par cette loi au respect d'autrui, à nous d'assumer notre responsabilité dans la vie commune."NB: Loi ici se réfère aux commandements. - Traduzido do livro de Barraud, Daniel et un collectif d'auteurs. Dieu s'approche: un catéchisme protestant en 25 tableaux, Genève: Labor et Fides; Arare-Genève: PBU, 1998, p 63.)

95 Realização centro gen4